

A PRÁTICA DA PSICOTERAPIA EM ALGUNS DOS PAÍSES DA AMÉRICA E EUROPA - UM ESTUDO EXPLORATÓRIO QUALITATIVO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Laurenline Evangelista Correia e Lívia Láisla Longuini Lima

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Piedade Romeiro de Araújo Melo

Curso: Psicologia

Campus: Campinas/Swift

Esta pesquisa tem como objetivo explorar os requisitos necessários para a prática da psicoterapia em alguns países da América e Europa. Para alcançar tal objetivo, foi utilizado um método qualitativo e exploratório, permitindo uma compreensão detalhada e aprofundada sobre as diferentes exigências e regulamentações nesses locais. O levantamento de dados foi realizado por meio da análise de documentos governamentais, associações de classe, leis e regulamentações disponíveis e artigos científicos, permitindo uma comparação coerente entre os diferentes países estudados. Posteriormente, esses dados foram analisados à luz da literatura existente sobre o tema, buscando identificar padrões, divergências e possíveis influências culturais, políticas e sociais nas regulamentações da prática psicoterapêutica. No Brasil, a psicoterapia é praticada por psicólogos, conforme leis específicas. No México, a profissão é regulamentada, mas há pouca informação detalhada. Na Argentina, a regulamentação da Psicologia Clínica é recente, com vários artigos específicos disponíveis. Nos EUA, a regulamentação varia entre estados. No Canadá, a psicoterapia é regulamentada e realizada por psicólogos licenciados pelas associações provinciais, mas as informações são de difícil acesso. Na França, o título de "psicoterapeuta" é protegido, mas a prática não é regulamentada. Na Holanda, apenas psicólogos, psiquiatras e médicos podem realizar psicoterapia. Na Alemanha, a prática é regulamentada por lei, exigindo diploma em Psicologia. Em Portugal, a psicoterapia é regulamentada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, e o profissional é denominado "Psicólogo Clínico" com grau de

especialista. As condições exigidas para a prática da psicoterapia variam no que diz respeito à formação dos profissionais, que podem ter mestrado e doutorado.